

# **Eixo**

# **Educação,**

# **Diversidade e**

# **Inclusão.**

**Montes Claros, 2018.**

## **ORIENTAÇÃO SEXUAL NA ESCOLA**

OLIVEIRA, R. R.<sup>1</sup>; GUIMARÃES, R.C.<sup>2</sup>; SILVEIRA, M.E.A.<sup>2</sup>; SILVA, C.D.<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Pedagogia, Instituto Superior de Educação Ibituruna-ISEIB, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

<sup>2</sup>Professora do departamento de Educação, Instituto Superior de Educação IbiturunaISEIB, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

<sup>3</sup>Coordenadora do Curso de Pedagogia Instituto Superior de Educação Ibituruna-ISEIB, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

A orientação sexual nas escolas brasileiras não é uma particularidade das últimas décadas, ao contrário constitui uma preocupação que remonta as primeiras décadas do século passado. É caracterizada pela passagem da informação sobre temas ligados à sexualidade, que favorece discussões, reflexões, questionamentos sobre posturas, tabus, regras, valores, relacionamentos interpessoais e comportamentos sexuais. O presente trabalho foi desenvolvido a partir de uma revisão bibliográfica e uma pesquisa de campo com o uso de um questionário semiestruturado. Consiste em uma pesquisa exploratória e descritiva com abordagem quali-quantitativa referente ao tema “Orientação Sexual nas Escolas” e teve como objetivo investigar o trabalho realizado quanto à orientação sexual aos alunos das series finais do ensino fundamental da escola Raiz de Davi na cidade de montes claros MG. A revisão da literatura e as informações dos professores, obtidas no roteiro de entrevista, foram relevantes para a compreensão do trabalho realizado acerca da orientação sexual nas escolas. Através da pesquisa, foi possível constatar que o trabalho de orientação sexual realizado na escola pelos professores se dá de forma imparcial, tranquila e acontece por meio de palestras com profissionais de saúde, através de reportagens em jornais e revistas e fatos ocorridos na comunidade. No entanto, consideram relevante que o trabalho seja desenvolvido como disciplina com maior profundidade e não como conteúdo interdisciplinar, apesar de consideraram adequados os conteúdos previstos nos Parâmetros Curriculares Nacionais. Todavia, a escola enquanto espaço de ensino surge como esclarecedor de duvidas, formulador de questões e possíveis soluções para a ansiedade dos alunos em busca do prazer de conhecimento e domínio próprio. Conclui-se que o trabalho de orientação sexual escolar quando abordado de maneira correta favorece a promoção da saúde dos alunos e a vivencia saudável da sexualidade atual e futura.

## **O PROCESSO DE APRENDIZAGEM DOS ALUNOS NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

SILVA, E. F. <sup>1</sup>; FERREIRA, G. R. <sup>1</sup>; RODRIGUES, I. A. S. <sup>1</sup>; SILVA, R. A. <sup>1</sup>; SANTOS, V. S. R. <sup>1</sup>; SANTOS, W. C. <sup>1</sup>; GUIMARÃES, R. C. <sup>2</sup>; SILVEIRA, M. E. A. <sup>2</sup>; SILVA, C. D. <sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Acadêmicos do Curso de Pedagogia, Instituto Superior de Educação Ibituruna-ISEIB, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

<sup>2</sup>Professoras do departamento de Educação, Instituto Superior de Educação Ibituruna-ISEIB, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

<sup>3</sup>Coordenadora do Curso de Pedagogia Instituto Superior de Educação Ibituruna-ISEIB, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

O processo de aprendizagem pode ser compreendido através de diferentes perspectivas, mas independentemente da prioridade que dão a determinados fatores, um ponto comum presente nas teorias da aprendizagem é a correlação entre as representações e condições internas do sujeito e as situações externas a ele. Este trabalho trata de uma pesquisa de caráter quali-quantitativa e busca descrever como acontece o processo de aprendizagem das crianças nas séries iniciais nas escolas de ensino regular. Para o seu desenvolvimento utilizou-se uma pesquisa bibliográfica seguido de entrevista espontânea com participação voluntária de quatro professores que trabalham no Ensino Fundamental e que atuam em diferentes escolas, cujo objetivo principal foi conhecer as dificuldades de aprendizagem dos alunos. Com este estudo foi possível perceber que as dificuldades de aprendizagem estão ligadas a diversos fatores, que se manifestam de forma diferenciada em cada criança como: dislexia disgrafia, disortografia, discalculia, dislalia e o TDAH (Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade). Estas dificuldades podem ter relação com aspectos orgânicos, cognitivos, emocionais, familiares, sociais, pedagógicos, falta de material e estímulos, baixa autoestima, problemas psicológicos. Cada aspecto tem sua particularidade, porém quando interligados podem levar a criança ao fracasso escolar. É relevante destacar que diagnosticar as dificuldades de aprendizagem nos alunos antecipadamente é uma forma de prevenção e evitar prejuízos em sua aprendizagem. Valem ressaltar ainda a importância dos envolvidos no processo educativo: pais, professores e orientadores e que estejam atentos a essas dificuldades, observando se são passageiras ou não, se necessitam de intervenção diagnóstica ou de um profissional de saúde mental. Atuando de forma coletiva e dialógica os educandos terão maior possibilidades de desenvolver suas competências e habilidades.

## **FORMAÇÃO DO PROFESSOR: A INTERAÇÃO DE UM EGRESSO DO CURSO DE PEDAGOGIA NO MERCADO DE TRABALHO**

RODRIGUES, L. H.<sup>1</sup>; CARDOSO, A. C. T.<sup>1</sup>; GUIMARÃES, R. C.<sup>2</sup>; SILVEIRA, M. E. A.<sup>2</sup>; SILVA, C. D.<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Acadêmicos do Curso de Pedagogia, Instituto Superior de Educação Ibituruna-ISEIB, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

<sup>2</sup> Professoras do departamento de Educação, Instituto Superior de Educação IbiturunaISEIB, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

<sup>3</sup> Coordenadora do Curso de Pedagogia Instituto Superior de Educação Ibituruna-ISEIB, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

No âmbito educacional, a Pedagogia tem como foco melhorar o processo de aprendizagem dos educandos através da reflexão, sistematização e produção de conhecimentos. Enquanto ciência social, a Pedagogia deve estar conectada com o saber produzido socialmente, de modo a atender as normas educacionais considerando a realidade das diferentes localidades no qual ela se insere. O presente trabalho apresenta as possibilidades de atuação do egresso do curso de pedagogia em diferentes realidades, e teve como objetivo, discutir as dificuldades enfrentadas pelos professores para se inserir no mercado de trabalho. Para o seu desenvolvimento foi realizada uma pesquisa bibliográfica e uma pesquisa de campo, utilizando um questionário semiestruturado e com a participação voluntária de 15 profissionais, sendo 10 professores recém-formados do curso de Pedagogia e 05 professores com experiência na docência. Apesar das diversas possibilidades de atuação, o pedagogo ao concluir seu curso, tende a se deparar com a ampla concorrência e as exigências de um mercado que requer profissionais cada vez mais capacitados e com boa formação para concorrer a possíveis cargos. Através da pesquisa foi possível constatar que apesar do bom planejamento e empenho das instituições de ensino superior para preparar os professores para o mercado de trabalho é necessário uma revisão do currículo nas IES e uma maior preocupação com a prática para evitar “choque de realidade”. Destacam ainda a necessidade de especialização na área e formação continuada, para se tornarem profissionais competentes e produtivos. Fica evidente que apesar da boa formação, para uma boa inserção no mercado de trabalho é necessário um aprimoramento constante de conhecimentos e habilidades para que esse profissional possa lidar com a indisciplina e o desinteresse dos alunos e fazer a diferença na educação com práticas diversificadas e diferenciadas e inovadoras.

## **A ALFABETIZAÇÃO DE CRIANÇAS MATRÍCULADAS NO 3º ANO DAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL I**

ARAÚJO, E. R.<sup>1</sup>; DIAS, J. F.<sup>1</sup>; LIMA, L. R. P.<sup>1</sup>; SILVA, K. S.<sup>1</sup>; VELOSO, K. P.<sup>1</sup>;  
ALVES, C. H. S.<sup>1</sup>; SILVEIRA, M. E. A.<sup>1</sup>; SILVA, C. D.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Instituto Superior de Educação Ibituruna, Faculdades Prominas, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

O processo de alfabetização exige um ambiente interativo, dinâmico e propício; capaz de promover o desenvolvimento cognitivo e psíquico das crianças. Para alunos com idade entre seis a sete anos, a alfabetização é vista como prioridade, uma vez que os estímulos por parte da escola e da família irão refletir em toda a vida escolar desses educandos. Tendo em vista como essa fase é importante, o professor precisa adaptar-se às dificuldades e limitações dos seus alunos durante o processo de ensino e aprendizagem. Torna-se necessário utilizar metodologias que atendam a todos os alunos considerando as diferenças e individualidades de cada um. Só assim o educador poderá obter êxito em seu principal desafio que é alfabetizar. Como metodologias, recomenda-se que o professor utilize gêneros textuais e elementos inseridos no cotidiano do aluno, despertando seu interesse pela escrita, pela leitura e pelos conhecimentos matemáticos. Para compreender como tem sido o nível de alfabetização nas séries iniciais, aplicou-se uma atividade avaliativa numa turma composta por 23 crianças matriculadas no 3º ano do ensino fundamental I, período no qual se encerra o ciclo de alfabetização da criança. Ao avaliar os resultados da atividade, constatou-se que quatro alunos apresentavam baixo rendimento. Esses alunos foram diagnosticados com dificuldade de aprendizagem e autismo; e mesmo dispondo de acompanhamento especializado durante todo tempo, ainda apresentavam muitas dificuldades em sua rotina escolar. A maioria dos alunos avaliados conseguiu alcançar resultados favoráveis, uma vez que soube interpretar e desenvolver as atividades propostas, de maneira rápida e eficiente. Assim, considerando os resultados obtidos através da avaliação, pode-se inferir que as metodologias utilizadas pelo professor em sala de aula têm alcançado êxito, uma vez que 80% dos alunos tiveram um bom desempenho na atividade que permitiu avaliar o nível de alfabetização de cada aluno de forma individual. Quanto aos alunos que apresentaram desempenho abaixo do esperado, os déficits de aprendizagem, confirmados através dos laudos de profissionais médicos, mostram que, para alcançar os resultados esperados, é preciso um constante acompanhamento de profissionais especializados, desenvolvendo atividades que levem em consideração as dificuldades de aprendizagem desses alunos.

## A ATUAÇÃO DO PEDAGOGO NO SISTEMA SOCIOEDUCATIVO

MARTINS, B.<sup>1</sup>; CRUZ, C.<sup>1</sup>; CUNHA, K.<sup>1</sup>; FREITAS, M. H.<sup>1</sup>; CARDOSO, R. L.<sup>1</sup>  
ALVES, C. H. S.<sup>1</sup>; SILVEIRA, M. E. A.<sup>1</sup>; SILVA, C. D.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Instituto Superior de Educação Ibituruna, Faculdades Prominas, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

A atuação do pedagogo no sistema socioeducativo é de extrema importância para a ressocialização dos menores infratores. O papel da Pedagogia torna-se relevante, pois permite orientar o adolescente na construção do conhecimento, a partir de ações educativas e interdisciplinares, que associadas ao trabalho em equipe, prepara-o para o processo de reintegração social. O pedagogo, com sua visão direcionada para o ensino e a aprendizagem, compreende que a interação com os menores infratores, através de oficinas pedagógicas, profissionalizantes e de atividades recreativas – considerando-se ainda os acompanhamentos psicológico e social – é fundamental para a viabilização do processo de reconstrução humana desse indivíduo. Ao adquirir uma visão crítica a partir das práticas pedagógicas desenvolvidas, esse adolescente passará a ter consciência dos atos infracionais cometidos e estará disposto a receber a ajuda necessária para se desvincular da criminalidade através da educação. Para conseguir tal feito, cabe ao pedagogo oferecer um atendimento técnico individualizado capaz de conhecer a trajetória de vida do menor infrator e, a partir desse levantamento, conhecer o adolescente em sua essência, identificando as possíveis razões que o levaram ao cometimento dos atos infracionais a ele atribuídos. No entanto, o êxito do processo de reintegração do menor infrator à sociedade só será possível com a participação da família, com seus vínculos de afetividade, juntamente com a equipe integrante do sistema socioeducativo. Assim, é fundamental que o pedagogo, com todo o seu conhecimento e sua experiência, promova um trabalho que vá além do acompanhamento pedagógico, de forma a aproximar o menor infrator de sua família. Diante disso, e tendo em vista o trabalho desenvolvido pelos pedagogos no sistema socioeducativo, os resultados desse estudo permitem aferir que a Pedagogia firma-se como um sistema social não restrito à sala de aula e/ou à educação formal na medida em que ultrapassa a prática educacional ligando-se diretamente à vida em sociedade e promovendo a interação integral de diferentes indivíduos nos ambientes sociais através de métodos que tendem a promover não só a apropriação cultural, mas também a transformação da realidade local através da formação humana em sua plenitude.

## **SUSTENTABILIDADE E RELIGIÃO: A POSSIBILIDADE DA PERSPECTIVA BIOCÊNTRICA NA IGREJA CATÓLICA COMO UMA DAS FONTES DE UMA ÉTICA AMBIENTAL GLOBAL**

PINTO, L. E. S.<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Programa de Pós-graduação em Ciências da Religião da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-Minas), Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. Programa de Pós-graduação em Sociologia da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil.

O panorama antropocêntrico, perspectiva que projeta os humanos como a espécie dominante sobre a natureza, é legitimado pelas religiões abraâmicas cujos ideários projetam uma separação radical entre indivíduos e meio ambiente. Ao separar os humanos do restante da natureza e justificar uma ação dominadora sobre todos os seres vivos, essas religiões reforçam um discurso que legitima a subjugação ambiental e, conseqüentemente, a degradação dos recursos naturais. Nessas condições, cabe levantar se o cristianismo, e em especial a Igreja Católica Apostólica Romana, contribuem para o debate a respeito da crise ecológica atual. Esta hipótese está na base desta pesquisa. Diante de uma sociedade complexa e interligada, todos têm uma parcela de responsabilidade perante a crise que afeta todo o meio ambiente planetário. As religiões fomentam uma ética e uma moral que servem de referência para boa parte da humanidade. O Cristianismo é a maior religião do mundo e a Igreja Católica, a maior instituição dentro dessa religião; como fomentadora de valores morais, éticos e pautas políticas para boa parte da sociedade, ela pode contribuir de forma significativa para a redução dos desastres naturais provocados pelos humanos. Esse trabalho objetivou investigar se as orientações da Igreja Católica, a partir do Vaticano, de onde se coletou os dados documentais, apresenta uma viabilidade ao ideário biocêntrico que projeta uma relação harmônica e respeitosa entre os seres humanos e os não humanos. A conclusão resultante deste estudo demonstra que o cristianismo católico é predominantemente antropocêntrico, porém, apresenta orientações filosóficas/teológicas que possibilitam uma interpretação em favor da perspectiva biocêntrica, nessa dimensão a encíclica *Ladato Sí* representa um marco. Embora a Igreja Católica ainda contenha um forte teor antropocêntrico, a instituição revela um olhar em direção à ética biocêntrica, o que pode promover conseqüências favoráveis ao meio ambiente global. AGRADecIMENTOS: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).